



Disciplina:

HH789 A - Estudos Socioeconômicos da Arquitetura e do Urbanismo I

Ementa:

Problematização das cidades no início do século XIX. Processos de urbanização e de transformação urbana, industrialização, formação de mercados de consumo e de trabalho. A cidade do capital. Higienismo, sanitarismo e as correlações entre doença e pobreza urbana. Movimentos sociais e intervenções estratégicas. Reforma urbana e cidades planejadas. O pensamento do século XIX e as definições de urbano. As cidades brasileiras e sua problematização social e urbana.

Programa:¹

Esta proposta de estudos coloca em discussão a cidade, em perspectiva histórica. A forma, gestão e a vida urbana, em suas dinâmicas e disputas, são problematizadas como inteiramente relacionados ao modo de organização das sociedades contemporâneas ao longo do século XIX e início do XX. Situações bastante concretas alimentam essa discussão: epidemias de cólera e higienismo, industrialização e desigualdades, pauperização urbana e sanitarismo, ampliação do consumo e demandas por infraestrutura urbana e de transportes/comunicação, movimentos sociais e pressões políticas, tensões entre escalas local e global, em múltiplas dimensões, transformações nos referenciais técnicos e estéticos em disputa, aperfeiçoamento dos instrumentos de intervenção na gestão e na vida urbana etc.

Um conjunto amplo e complexo de circunstâncias e dinâmicas problematiza a vida urbana de forma inédita e impulsiona a chamada "questão urbana". Para alinhar tantas dimensões que problematizam a cidade no período, tomamos como fio condutor o papel decisivo da configuração de uma sociedade estruturada a partir do capital, progressivamente experimentado como um processo sem limites, seja em relação aos aspectos da vida cotidiana em que atua, seja considerando seu papel sobre a formação do urbanismo ou ainda a abrangência de seus efeitos sobre o território e o planeta. É a partir dessa compreensão que este programa se organiza em torno de **três partes** nas quais a cidade, sob os efeitos do capital, é colocada em debate articulando-se o local e o global ao longo do XIX:

Introdução	<u>Lugar da história na cidade, mapear o espaço com os pés</u>
Parte 1: Cidade-problema	<u>O fascínio e as facetas das multidões</u> <u>O caso de Londres e seus triunfos</u> <u>Grandes obras e as armadilhas do conforto</u> <u>Corpos e práticas nas dimensões sociais da cidade</u>
Parte 2: Cidade-capital, cidade-mundo	<u>Cada cidade é o mundo do capital</u> <u>Devaneios e projeções do progresso no além-mar</u> <u>Urbanidade/colonialidade: faces do urbano de Luanda a Macau, de Beira a</u>

¹ Versão elaborada em dez/2023, corresponde a proposta preliminar a ser aperfeiçoada. Docente responsável: Josianne F. Cerasoli. A disciplina será acompanhada por PADs.



	<u>Maputo</u> <u>Insurreições urbanas, intervenções sociais</u>
<u>Parte 3:</u> <u>Cidade-contraste</u>	<u>Dinâmicas urbanas e formas de pensar</u> <u>Diagnósticos sociais e (re)formas urbanas</u> <u>Diagnósticos sociais e dinâmicas urbanas</u>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E LEITURAS

06.03: introdução	03.04: p.1 - sociais	08.05: p.2 - faces	05.06: p.3 – reformas
13.03: p.1 - fascínio	10.04: ativ. avaliativa	15.05: p.2 - insurreições	12.06: p.3 - dinâmicas
20.03: p.1 - triunfos	17.04: p.2 - capital	22.05: oficina	19.06: ativ. avaliativa
27.03: p.1 - conforto	24.04: p.2 - devaneios	29.05: p.3: pensar	26.06: fechamentos

Introdução

Aula 1: Lugar da história na cidade, mapear o espaço com os pés

Leitura obrigatória: ELKIN, Lauren. Flâneuse. Mulheres que caminham pelas cidades de Paris, Nova York, Tóquio, Veneza e Londres. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Editora Fósforo, 2022. [Flâneuse-ando; Long-Island, p.3-49]

Leitura para aprofundar: BENJAMIN, Walter. O Flâneur. In: Charles Baudelaire um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989 [p. 33-65];

Parte 1: Cidade-problema

Aula 2: O fascínio e as facetas das multidões

Leituras obrigatórias: BRESCIANI, Maria Stella Martins. A cidade das multidões, a cidade aterrorizada. In: Da cidade e do urbano: experiências, sensibilidades, projetos. Org. Josianne Cerasoli, Marcia Naxara, Rodrigo de Faria. São Paulo: Alameda, 2018. [p.177-212].

Leituras para aprofundar: JOHNSON, Steven. O mapa fantasma: como a luta de dois homens contra o cólera mudou o destino de nossas metrópoles. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. [cap. 4, p.83-107];

PECHMAN, Robert Moses; KUSTER, Eliana. O chamado da cidade: ensaios sobre urbanidade. Belo Horizonte, Ed.UFMG, 2014 [apresentação e cap.3: Maldita rua, p.59-88];

BARROWS, Susanna. Distorting Mirrors: Visions of the Crowd in late Nineteenth Century France. New Haven; London: Yale University Press, 1981;

SUMMERSCALE, Kate. As suspeitas do Sr. Whicher: A história real de um dos crimes mais chocantes da Inglaterra vitoriana e do detetive que inspirou Charles Dickens e Arthur Conan Doyle. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. [prólogo, p.23-28].



Aula 3: O caso de Londres e seus triunfos

Leituras obrigatórias: CHARLOT, Monica e MARX, Roland (org.). Londres, 1851-1901: a era vitoriana ou o triunfo das desigualdades. Rio de Janeiro: Zahar, 1993 [p. 1-29];
JOHNSON, Steven. O mapa fantasma: como a luta de dois homens contra o cólera mudou o destino de nossas metrópoles. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 [prefácio e cap.1, p. 11-31].

Leituras para aprofundar: BRESCIANI, Maria Stella Martins. Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza. Col. Tudo é História, SP: Brasiliense, 1982;
Mapeamento de Londres por Charles Booth (1886-1903): <https://booth.lse.ac.uk/map/17/-0.0904/51.5293/100/0>;
Mapeamento 'Health Streets Index' <https://www.underscorestreets.com/the-healthy-streets-index>.

Aula 4: Grandes obras e as armadilhas do conforto

Leitura obrigatória: BÉGUIN, François. As maquinarias inglesas do conforto. Espaço e Debates, n.34, NERU, 1991. [p.39-54].

Leituras para aprofundar: The London Evolution Animation. The Bartlett Centre for Advanced Spatial Analysis (UCL). En-topia. Disponível em: <https://youtu.be/NB5Oz9b84jM>;
History of London, New London Architecture, 2015, 4min. Disponível em: <https://youtu.be/gajqdrpNeHE>;
Paris sous Haussmann. Monsieur MOALIC, 2017, 8min. Disponível em: https://youtu.be/mBAT7e1_n70.

Aula 5: Corpos e práticas nas dimensões sociais da cidade

Leitura obrigatória: SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. O corpo na cidade das águas (São Paulo, 1840-1910). Projeto História, n.25 S.Paulo, dez.2002. (<https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/10583/7873>).

Ou
LOPES, Myriam Bahia. Corpos inscritos: vacina e biopoder. Londres e Rio de Janeiro, 1840-1904. Belo Horizonte – Campinas: NEHCIT-CIEC, 2020. [cap.: Descrever e inscrever a vacinação global, p. 29-84]

Leituras para aprofundar: GUNN, Philip e CORREIA, Telma de Barros. O Urbanismo: a medicina e a biologia nas palavras e imagens da cidade. In: BRESCIANI, Maria Stella Martins (org.). Palavras da Cidade. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001, p. 227-260. [texto disponível também em: Gunn, P., & Correia, T. de B. O Urbanismo, a Medicina e a Biologia nas palavras e imagens da cidade. *PosFAUUSP*, (10), 2001, p. 34-61. <https://doi.org/10.11606/jissn.2317-2762.voi10p34-61>]

Aula 6: Atividade avaliada (fechamento da unidade).

Parte 2: Cidade-capital, cidade-mundo

Aula 7: Cada cidade é o mundo do capital

Leitura obrigatória: HARVEY, D. O direito à cidade. *Lutas Sociais*, n. 29, p. 73–89, 2012. DOI: 10.23925/ls.voi29.18497. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/article/view/18497>. Acesso em: 03



abr. 2023

Leituras para aprofundar:

TONUCCI FILHO, J. B. M.; CRUZ, M. de M. O comum urbano em debate: dos comuns na cidade à cidade como comum? | Urban commons in debate: from the commons in the city to the city as a common?. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, v. 21, n. 3, p. 487, 2019. DOI: 10.22296/2317-1529.2019v21n3p487. Disponível em: <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/5929>. Acesso em: 03 abr. 2023.

LEFEBVRE, Henri. A cidade do capital. Rio de Janeiro: DP&A ed., 2001. [cap.1, p.7-28].

Lead me Home, 2021, 39min. Informações disponíveis em: <https://www.leadmehomefilm.com/>;

Luz - Museo de los Desplazados. Left Hand Rotation, 2011. Documentário, 25min., disponível em: http://lefthandrotation.com/museodesplazados/ficha_luz.htm;

Aula 8: Devaneios e projeções do progresso no além-mar

Leituras obrigatórias: CONRAD, Joseph. O posto avançado do progresso (1896). In: Coração das Trevas. S. Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 123-152.

KIPLING, Rudyard. The bridge-builders [Os construtores de pontes]. In: The Day's Work. London: Macmillan and Co. Ltd, 1898. <https://nefasto.com.br/os-construtores-de-pontes-rudyard-kipling/>

Leituras para aprofundar: WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. As feitorias de Urzela e o tráfico de escravos: Georg Tams, José Ribeiro dos Santos e os negócios da África Centro-Occidental na década de 1840. *Afro-Ásia*. 2011, (43), 43-90 ISSN: 0002-0591. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=77021122002>.

Aula 9: Urbanidade/colonialidade: faces do urbano de Luanda a Macau, de Beira a Maputo

Observação: as leituras sobre distintas cidades no mundo no séc. XX poderão ser alteradas, ao longo do semestre; será indicada uma atividade avaliativa sobre essa "viagem".

Leituras obrigatórias: MELO, Vanessa de Pacheco. Urbanismo português na cidade de Maputo: passado, presente e futuro. *urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, vol. 5, núm. 1, enero-junio, 2013, pp. 71-88. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193128451006>

SALDANHA, José Luís Saldanha. De São Paulo de Luanda a São Paulo de Macau. *Cidades [Online]*, 36 | 2018, Disponível em: <http://journals.openedition.org/cidades/619>

Gonçalves, Mário Fernandes; Mealha, Rui Passos; Mendes, Rui Paes. Beira, uma paisagem modernista na África Tropical. *urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, vol. 8, núm. 1, enero-abril, 2016, pp. 155-166. Disponível em: <https://www.redalyc.org/revista.oa?id=1931>

DONATO, Lila. A cidade portuguesa nas províncias ultramarinas: uma análise iconográfica comparativa: Ilha de Moçambique, Goa, Salvador, Macau e Luanda. 2009. 186 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo)- Universidade de Brasília, Brasília, 2009. <http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/4181?locale=en>

Aula 10: Insurreições urbanas, intervenções sociais

Leitura obrigatória: REIS, João José. Ganhadores: a greve negra de 1857 na Bahia. São Paulo: Companhia das Letras,



2019. [Introdução e cap.1].

Leitura para aprofundar: ANTONACCI, Maria Antonieta África/Brasil: Corpos, tempos e histórias silenciadas Revista Tempo e Argumento, vol. 1, núm. 1, enero-junio, 2009, pp. 46-67. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/709/pdf_4

Aula 11: oficina [<https://storymap.knightlab.com/>]

Parte 3: Cidade-contraste

Aula 12: Dinâmicas urbanas e formas de pensar

Leitura obrigatória: TAVARES, R. B. ., e D. H. . Ramos. Indisciplina Epistemológica: Viradas metodológicas para o campo da Arquitetura e Urbanismo. *Indisciplinar*, vol. 7, nº 2, dezembro de 2021, p. 232-77, <https://periodicos.ufmg.br/index.php/indisciplinar/article/view/38147>.

Leitura para aprofundar: HELENE, Diana; ANDREOTTI, Maria B.; MARINO, Filipe. A SEGREGAÇÃO ESPACIAL PLANEJADA: Uma análise da urbanização da cidade de Campinas-SP. XIX Semana de Planejamento Urbano e Regional - Planejamento, Desigualdade e Justiça Espacial: desafios para as cidades e regiões, IPPUR/UFRJ, Rio de Janeiro, 2013.

*FRANÇA, D. SEGREGAÇÃO RESIDENCIAL POR RAÇA E CLASSE EM FORTALEZA, SALVADOR E SÃO PAULO. Caderno CRH, [S. l.], v. 35, p. e022045, 2022. DOI: 10.9771/ccrh.v35i0.42018. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/42018>. Acesso em: 21 dez. 2023.

Aula 13: Diagnósticos sociais e (re)formas urbanas

Leitura obrigatória: OTTONI, Dácio Araújo Benedicto. Cidade Jardim: formação e percurso de uma ideia. In: HOWARD, Ebenezer. Cidades-jardins de amanhã. São Paulo, SP: Hucitec, 1996. [p.10-100.].

Leituras para aprofundar: HOWARD, Ebenezer. Cidades-jardins de amanhã. São Paulo, SP: Hucitec, 1996 [introdução, cap.1];

PESCATORI, C.; de Faria, R. Cidade contemporânea, cidade compacta: ponderações sobre o projeto do Alphaville Brasília. *Rev. Bras. Estudos Urbanos e Regionais*, 17, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.22296/2317-1529.2015v17n2p40>.

Aula 14: Diagnósticos sociais e velhas dinâmicas urbanas

Leituras obrigatórias: BARONE, Ana C. C. (2020). Introdução - Dimensões raciais da cultura material urbana no Brasil: a cidade como objeto de disputa. *Anais Do Museu Paulista: História E Cultura Material*, 28, 1-10. <https://doi.org/10.1590/1982-02672020v28e6intro1>.

LIRA, J. Tavares de. O urbanismo e seu outro: raça, cultura e cidade no Brasil (1920-1945). *Rev. Bras. Estudos Regionais*, 1, 1999. <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/26>.

*BOSI, E.; BRUCK, M. Memória: enraizar-se é um direito fundamental do ser humano. (Entrevista). *VIRUS*, São Carlos, n. 15, 2017. [online] Disponível em: <http://143.107.236.240/virus/virus15/?sec=2&item=1&lang=pt>

Leituras para aprofundar:

PARK, Ezra. A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano; WIRTH, Louis. O urbanismo como modo de vida. In: VELHO, O. G. (org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1976. [p.25-



66; 89-112]

PIERSON, Donald. Um estudo comparativo da habitação em São Paulo. In: Jornada de Habitação Econômica. São Paulo, 1942. [p.241-254].

Aula 15: Para onde caminhamos na/com a cidade: apresentação do trabalho final

Aula 16: resolução de pendências acadêmicas

Bibliografia:

ADSHEAD, S. D. Camillo Sitte e Le Corbusier. In: SITTE, Camillo. A construção das cidades segundo seus princípios artísticos. São Paulo, SP: Ática, 1992.

ANDRADE, Carlos Roberto Monteiro de. Projetos e Obras do Engenheiro Saturnino de Brito para Campinas em fins do século XIX. In Oculum Ensaios – Revista de Arquitetura e Urbanismo. 2, FAU-PUC-Campinas, jan. 2002, p. 10-23.

ANDREATTA, Verena. Cidades quadradas, paraísos circulares: os planos urbanísticos do Rio de Janeiro no século XIX. Rio de Janeiro: Mauad X, 2006.

Atlas Cidades Novas. Disponível em: <https://atlasidadesnovas.com.br/>

ATIQUE, Fernando; CERASOLI, Josianne F.; NOVO, Leonardo. Narrar por Congressos. In: JACQUES, Paola B.; PEREIRA, Margareth da Silva; CERASOLI, Josianne F. Nebulosas do Pensamento Urbanístico - Tomo III Modos de Narrar. Salvador: EDUFBA, 2020. p. 222 - 253.

ANTONACCI, Maria Antonieta África/Brasil: Corpos, tempos e histórias silenciadas Revista Tempo e Argumento, vol. 1, núm. 1, enero-junio, 2009.

BARONE, Ana C. C. (2020). Introdução - Dimensões raciais da cultura material urbana no Brasil: a cidade como objeto de disputa. Anais Do Museu Paulista: História E Cultura Material, 28, 1-10. <https://doi.org/10.1590/1982-02672020v28e6intro1>

BARROWS, Susanna. Distorting Mirrors: Visions of the Crowd in late Nineteenth Century France. New Haven; London: Yale University Press, 1981.

BÉGUIN, François. As maquinarias inglesas do conforto. Espaço e Debates, n.34, NERU, 1991.

BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989 [p. 33-65].

BRESCIANI, Maria Stella Martins. A cidade das multidões, a cidade aterrorizada. In: Da cidade e do urbano: experiências, sensibilidades, projetos. Org. Josianne Cerasoli, Marcia Naxara, Rodrigo de Faria. São Paulo: Alameda, 2018.

BRESCIANI, Maria Stella Martins. Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza. Col. Tudo é História, SP: Brasiliense, 1982.

CHARLOT, Monica e MARX, Roland (org.). Londres, 1851-1901: a era vitoriana ou o triunfo das desigualdades. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

CONRAD, Joseph. O posto avançado do progresso (1896). In: Coração das Trevas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

CORTEZ Wissenbach, Maria Cristina. As feitorias de Urzela e o tráfico de escravos: Georg Tams, José Ribeiro dos Santos e os negócios da África Centro-Occidental na década de 1840. Afro-Ásia. 2011, (43), 43-90 ISSN: 0002-0591.



Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=77021122002>.

DA SILVA Santos Krogh, D.; Henrique Busnardo de Souza, R. O papel das exposições na formação do urbanismo: a difusão do Plano de Melhoramentos de Campinas de Prestes Maia na exposição de 1939. *arq.Urb*, (17), 104-122. 2019. Disponível em: <https://revistaarqurb.com.br/arqurb/article/view/179>

DE ABREU, PAULA VANESSA LUZ, FERREIRA LIMA, JOSÉ JÚLIO, DA CUNHA FISCHER, LULY RODRIGUES Aforar, arrumar e alinhar: a atuação da Câmara Municipal de Belém na configuração urbano-fundiária da cidade durante o século XIX. *Anais do Museu Paulista*. 2018, 26, p. 1-55. ISSN: 0101-4714. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27358485027>

DOMINGOS, N. Arquiteturas coloniais. Planeamento urbano e a representação da história imperial portuguesa. In Cruz, B. P. da (Ed.), (Des)controlo em Luanda: Urbanismo, polícia e lazer nos musseques do Império, pp. 25-59. *Outro Modo*. Cooperativa Cultural, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/45843>

ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2010.

FERNANDES, M.; MENDES, R. Dicotomias urbanas em Moçambique: cidades de cimento e de caniço. In PNUM 2012 - Portuguese Network on Urban Morphology, Morfologia urbana nos países lusófonos: actas da 2ª conferência. (pp. 1362-1379). ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/79538/2/102790.pdf>

FERNANDES, Mário Gonçalves; MEALHA, Passos, Rui; MENDES, Rui Paes. Beira, uma paisagem modernista na África Tropical. *Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana*. 2016, 8(1), 155-166 ISSN: 2175-3369. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193143596011>

GEDDES, Patrick. Cidades em Evolução. Campinas: Papirus, 1994.

GUNN, Philip e CORREIA, Telma de Barros. O Urbanismo: a medicina e a biologia nas palavras e imagens da cidade. In: BRESCIANI, Maria Stella Martins (org.). *Palavras da Cidade*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001

HENARD, Eugene. The Cities of the Future. Town Planning Conference. Londres, 10-15 de outubro de 1910. In: *Transactions*. Londres: The Royal Institute of British Architects, 1911.

History of London, New London Architecture, 2015, 4min. Disponível em: <https://youtu.be/gajqdrpNeHE>

HOWARD, Ebenezer. Cidades-jardins de amanhã. São Paulo, SP: Hucitec, 1996.

JOHNSON, Steven. O mapa fantasma: como a luta de dois homens contra o cólera mudou o destino de nossas metrópoles. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

KIPLING, Rudyard. The bridge-builders [Os construtores de pontes]. In: *The Day's Work*. London: Macmillan and Co. Ltd, 1898.

LE CORBUSIER. Urbanismo. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2000. LEFEBVRE, Henri. A cidade do capital. Rio de Janeiro: DP&A ed., 2001.

Lead me Home, 2021, 39min. Informações disponíveis em: <https://www.leadmehomefilm.com/Luz> - Museo de los Desplazados. Left Hand Rotation, 2011. Documentário, 25min., disponível em: http://lefthandrotation.com/museodesplazados/ficha_luz.htm

LIRA, José T. C. O Urbanismo e o seu Outro: raça, cultura e cidade no Brasil, 1920-1945. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (ANPUR)*, Campinas, v. 1, n.1, p. 47-78, 1999.

MACÊDO, T.. Caminhos da escrita de uma cidade: a presença de Luanda na literatura angolana contemporânea. *Scripta*, 4(8), 2001, p.240-249. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/10410>

Mapeamento de Londres por Charles Booth (1886-1903): <https://booth.lse.ac.uk/map/17/-0.0904/51.5293/100/0>

Mapeamento 'Health Streets Index' <https://www.underscorestreets.com/the-healthy-streets-index>.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2024



- MBEMBE, Achille. O direito universal à respiração. Rio Grande do Sul: Instituto Humanas Unisinos, 2020. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598111-o-direito-universal-a-respiracao-artigo-de-achille-mbembe>
- MELO, Vanessa de Pacheco. Urbanismo português na cidade de Maputo: passado, presente e futuro. *Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana* [en linea]. 2013, 5(1), 71-88. ISSN: 2175-3369. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193128451006>
- MENEGUELLO, Cristina. Da ruína ao edifício: neogótico, reinterpretação e preservação do passado na Inglaterra vitoriana. São Paulo: Annablume, 2008.
- OTTONI, Dácio Araújo Benedicto. Cidade Jardim: formação e percurso de uma ideia. In: O Urbanismo, a Medicina e a Biologia nas palavras e imagens da cidade. *PosFAUUSP*, (10), 2001.
- PARETO Jr., Lindener. Pândegos, rábulas, gamelas: os construtores não diplomados entre a engenharia e a arquitetura (1890-1960). 2016. Tese (Doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- Paris sous Haussmann. Monsieur MOALIC, 2017, 8min. Disponível em: https://youtu.be/mBAT7e1_n70.
- PARK, Ezra. A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano. In: VELHO, O. G. (Org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1976.
- PECHMAN, Robert Moses; KUSTER, Eliana. O chamado da cidade: ensaios sobre urbanidade. Belo Horizonte, Ed.UFMG, 2014.
- PESCATORI, C.; de Faria, R. Cidade contemporânea, cidade compacta: ponderações sobre o projeto do Alphaville Brasília. *Rev. Bras. Estudos Urbanos e Regionais*, 17, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.22296/2317-1529.2015v17n2p40>.
- PESCATORI, Carolina and FARIA, Rodrigo de. Dispersão urbana e empresas urbanizadoras: a atuação da Compañía Madrileña de Urbanización, da Garden City Pioneer Company, da First Garden City Ltd e da Cia. City. *Rev. Bras. Estud. Urbanos Reg.* 2020, vol.22. <https://www.scielo.br/pdf/rbeur/v22/2317-1529-rbeur-22-e202019.pdf>
- PICCINATO, Giorgio. La costruzione dell' urbanistica. Germania: 1871-1914. Roma: Officina Edizioni, 1974.
- PICON, Antoine. Racionalidade técnica e utopia: a gênese da haussmannização. In: SALGUEIRO, E. A. (Org.). Cidades capitais do século XIX. Racionalidade, cosmopolitismo e transferência de modelos. São Paulo: Edusp, 2001.
- PIERSON, Donald. Um estudo comparativo da habitação em São Paulo. In: Jornada de Habitação Econômica. São Paulo: ,1942.
- REIS, João José. Ganhadores: a greve negra de 1857 na Bahia. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- RIBEIRO, Maria Alice Rosa. Os cortiços no distrito de Santa Ifigênia. In: CORDEIRO, Simone Lucena (org.). Os cortiços de Santa Ifigênia: sanitarismo e urbanização (1893). São Paulo, SP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.
- RUBINO, Silvana. Corpos, cadeiras, colares: Charlotte Perriand e Lina Bo Bardi. *Cadernos Pagu*, 34, Janeiro - Junho, 2010. [p. 331 - 362].
- SALDANHA, José Luís. De São Paulo de Luanda a São Paulo de Macau, Cidades [Online], 36 | 2018. Disponível em: URL: <http://journals.openedition.org/cidades/619>
- SALGADO, Ivone. A construção do saber urbano e sua matriz sanitária. In: SALGADO, Ivone; BERTONI, Angelo. (Org.). Da Construção do Território ao Planejamento das Cidades: competências técnicas e saberes profissionais na Europa e nas Américas. São Carlos: RIMA, 2010.
- SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. O corpo na cidade das águas (São Paulo, 1840-1910). *Projeto História*, n.25 S.Paulo, dez.2002. (<https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/10583/7873>).



- SITTE, Camillo. A construção das cidades segundo seus princípios artísticos. São Paulo, SP: Ática, 1992.
- SUMMERSCALE, Kate. As suspeitas do Sr. Whicher: A história real de um dos crimes mais chocantes da Inglaterra vitoriana e do detetive que inspirou Charles Dickens e Arthur Conan Doyle. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- SUTCLIFFE, Anthony. Towards the Planned City. Germany, Britain, the United States and France, 1780-1914. New York: St. Martin's Press, 1981.
- TAVARES, R. B., e D. H. Ramos. Indisciplina Epistemológica: Viradas metodológicas Para O Campo Da Arquitetura E Urbanismo. *Indisciplinar*, vol. 7, nº 2, dezembro de 2021, p. 232-77, <https://periodicos.ufmg.br/index.php/indisciplinar/article/view/38147>.
- TREVISAN, Ricardo. Cidades novas [online]. Brasília: Editora UnB, 2020.
- The London Evolution Animation. The Bartlett Centre for Advanced Spatial Analysis (UCL). En-topia. Disponível em: <https://youtu.be/NB5Oz9b84jM>
- VALLADARES, Licia do Prado. A visita do Robert Park ao Brasil, o "homem marginal" e a Bahia como laboratório. Caderno CRH, Salvador, v.23, n.58, p.35-49, jan./abr. 2010.
- WEINSTEIN, Barbara. The color of modernity: São Paulo and the making of Race and Nation in Brazil (radical perspectives). Durham: Duke University Press, 2015.
- WILLIAMS, Raymond. O campo e a cidade: na história e na literatura. Trad. Paulo Henriques Brito. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- WIRTH, Louis. O urbanismo como modo de vida. In: VELHO, O. G. (Org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1976.
- YOUNG, Emma. Tebas e o Chafariz da Misericórdia: água e vida urbana na São Paulo do século XIX. In: FERREIRA, Abilio (Org). Tebas: um negro arquiteto na São Paulo escravocrata (abordagens). São Paulo: IDEIA/CAU-SP, 2018.

Bibliografia para subsidiar estudos sobre Campinas

- AMÂNCIO, K. À procura da liberdade moral: a vida cotidiana dos ex-escravos e de seus descendentes no pós-abolição na Campinas das primeiras décadas do século XX. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2010.
- BERTUCCELLI, A. R.; COSTA, A. D. da; BARROS, A. R. de; LAZARINI, K.; BERTAGNA, T. A Vila Riza e a Destruição do Patrimônio Ferroviário Campineiro. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 1, n. 2, p. 64-75, 2008. DOI: 10.20396/parc.v1i2.8634520. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/parc/article/view/8634520>. Acesso em: 21 dez. 2023.
- BONFATO, Antonio C. Jorge de Macedo Vieira: o orgânico e o geométrico na prática urbana (1920-1960) in *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, V.5, N.2. Novembro 2003.
- BONUGLI, Fábio. O concurso para o paço municipal e o parque público central de Campinas – 1956-1969. Campinas, SP : [s.n.], 2019.
- FRANCISCO, R. de C. Inventário como ferramenta de preservação: a experiência da cidade de Campinas/SP . *Revista CPC*, [S. l.], n. 6, p. 119-141, 2008. DOI: 10.11606/issn.1980-4466.voi6p119-141. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cpc/article/view/15627>. Acesso em: 21 dez. 2023.
- FRANCISCO, Rita de Cássia. Construtores anônimos em Campinas (1892-1933): fortuna crítica de suas obras na historiografia e nas políticas de preservação da cidade. Tese (Doutorado – História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 2013.
- HELENE, Diana; ANDREOTTI, Maria B.; MARINO, Filipe. A SEGREGAÇÃO ESPACIAL PLANEJADA: Uma análise da urbanização da cidade de Campinas-SP. XIX Semana de Planejamento Urbano e Regional - Planejamento, Desigualdade e Justiça Espacial: desafios para as cidades e regiões, IPPUR/UFRJ, Rio de Janeiro, 2013.
- GREGATE, L. H. Retórica do Arquivamento: patrimonialização, memória e esquecimento nos tombamentos do



Centro Histórico Expandido de Campinas – SP. Epígrafe, [S. l.], v. 8, n. 8, p. 138-172, 2020. DOI: 10.11606/issn.2318-8855.v8i8p138-173. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/epigrafe/article/view/161165>. Acesso em: 21 dez. 2023.

HADLER, Maria Silvia. "Trilhos da modernidade: memórias e educação urbana dos sentidos". Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2007. (Tese de doutorado)

KROGH, Daniela da Silva Santos. "O debate sobre o urbanismo em Campinas: do relatório de Anhaia Mello ao Plano de Melhoramentos Urbanos de Prestes Maia (1920 - 1940). Campinas: PUC-Campinas, 2018.

MARTINS, Alessandra Ribeiro; SANTOS JUNIOR, Wilson Ribeiro dos. O Projeto Ruas de Histórias Negras e a representação da matriz africana em Campinas: a disputa do território urbano – um estudo de caso. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 68, p. 32- 49, dez. 2017.

RAMOS, Márcia Cristina. "Monumento Mãe Preta em Campinas: um polo de Memória e de construção da História". Disponível em: <https://bit.ly/2UAYEEI>. Acesso em 08/02/2020.

RIBEIRO, Daisy Serra. Campinas no Estado Novo: política de habitação popular na formação da cidade industrial. Campinas, 2007. 192f. Tese (Doutorado em História) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas.

RODRIGUES, Fabíola. O Plano Prestes Maia e a ideologia do planejamento urbano em Campinas: o poder e os limites das ideias de um urbanista. Urbana - Revista Eletrônica do Centro Interdisciplinar de Estudos da Cidade, v. 4, p. 127-151, 2011.

ROSADA, Mateus. Sob o signo da cruz: Igreja, Estado e secularização (Campinas e Limeira 1774-1939). São Carlos: Universidade de São Paulo, 2010. SANTOS, Antonio da Costa. Campinas, das origens ao futuro: compra e venda de terra e água e um tombamento na primeira sesmaria da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Campinas do Mato Grosso de Jundiá (1732-1992). Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

CBN-Campinas-Série de reportagens sobre o centro de Campinas, out.2023. <https://portalcbncampinas.com.br/2023/10/serie-de-reportagens-traz-debate-sobre-revitalizacao-do-centro-de-campinas/>

Mapeamento dos Coletivos de Campinas – Bons Tempos Produtora - https://www.google.com/maps/d/u/o/viewer?mid=1bJgqH5askCbeve39lteC-KVIt-4qM54&g_ep=CAESCjExLjEwNy4xMDEYACDdYioSNDcwNjg2MTUsLDO3MDC1OTE1QgJCUg%3D%3D&shorturl=1&ll=-22.88867076615375%2C-47.11205680907609&z=11

Observações:

Dinâmicas e avaliações: O programa será desenvolvido a partir da leitura e do debate sobre os textos, indicados como leituras obrigatórias, e elementos (textos, mapas interativos, documentários etc.) complementares. Será aperfeiçoada em diálogo com outros componentes disciplinares concomitantes uma atividade voltada à integração entre ensino e extensão, cujo foco estará no estudo e na intervenção em regiões centrais da cidade de Campinas. O bom aproveitamento da disciplina pressupõe a participação nessas discussões e a elaboração de três atividades avaliativas: uma avaliação individual (ao fim da primeira unidade) e um trabalho desenvolvido em duas etapas ao longo do semestre, no qual se articulam os conceitos estudados e as dimensões local/global da cidade e a extensão.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS
1º período letivo de 2024

